

II MOSTRA DE
**INTERACÇÃO**
COMUNITÁRIA

Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

ANAIS DO EVENTO

Organizadores

Douglas William Del Sente

Rebeca Carriel deSouza Neto

Darley Maria Oliveira

SINOP-MT

09/05/2025

Realização



PROCEV
Pró-reitoria de Cultura,
Extensão e Vivência

PROPLAN
Pró-reitoria de Planejamento

PRORAD
Pró-reitoria de Administração

QUALIFICA
SUS 

Universidade Federal de Mato Grosso



Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

Sinop-MT

ADUFMAT - Câmpus da UFMT

09/05/2025

A II Mostra de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente configura-se como um importante evento científico-acadêmico voltado à discussão, divulgação e valorização de práticas e saberes relacionados à promoção, prevenção e cuidado integral à saúde infantojuvenil. Com foco na construção de um espaço de diálogo e troca de experiências, a Mostra é direcionada a estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais da saúde, de diferentes áreas do conhecimento, que atuam ou se interessam pela temática. A realização da Mostra tem como objetivo central fomentar a produção e a socialização de conhecimentos que contribuam para o aprimoramento das políticas públicas, práticas clínicas e ações interdisciplinares voltadas ao cuidado com crianças e adolescentes. Nesse sentido, o evento assume papel fundamental na formação de uma consciência crítica e humanizada sobre as particularidades e necessidades desse grupo populacional, além de incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde.

Os trabalhos apresentados e publicados nos anais da Mostra têm como eixo temático central a Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, contemplando múltiplas abordagens teóricas, metodológicas e práticas. Entre os temas recorrentes, destacam-se a saúde mental infantojuvenil, o desenvolvimento infantil, as condições de saúde em contextos de vulnerabilidade social, a violência contra crianças e adolescentes, a atuação em saúde coletiva, a nutrição e alimentação saudável, a atenção básica e especializada, além das estratégias educativas e preventivas no âmbito escolar e comunitário.

A diversidade de enfoques presentes nos trabalhos reflete a complexidade que envolve o cuidado à criança e ao adolescente, e evidencia a necessidade de ações intersetoriais que considerem os determinantes sociais da saúde, as desigualdades regionais e as especificidades culturais. A Mostra, portanto, não apenas estimula a produção científica, mas também promove o fortalecimento da rede de atenção e a troca de saberes entre os diferentes níveis de atuação no SUS e nas instituições de ensino e pesquisa. Assim, a II Mostra de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente se consolida como um espaço legítimo de construção coletiva do saber, fortalecendo práticas inovadoras e reflexivas no âmbito da saúde pública. Ao valorizar a escuta, o acolhimento e o protagonismo de crianças e adolescentes, o evento reafirma a importância de um cuidado sensível às singularidades e à promoção de uma sociedade mais justa, equitativa e saudável para todos.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Douglas William Del Sente

Hellen Regina Santana

Luane Karolyne Leal dos Santos

Mariana Sousa Lima

Gabriela Fernanda Nascimento Gonçalvez

Juliana de Oliveira Cunha

Eduarda da Rosa Cortes

Bruna Faria de Souza

Gabriel Freitas da Silva

Admilson Lapa Júnior

Isabela de Pauli Hernandez

Rebeca Carriel de Souza Neto

Sara Torres

Sofia Torres

COORDENAÇÃO

Prof^a Dr^a Darley Maria Oliveira

Prof^a Dr^a Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick

TRABALHOS PREMIADOS

Durante a II Mostra: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, dois trabalhos acadêmicos se destacaram e foram premiados por sua relevância, inovação e contribuição prática à atenção primária em saúde infantil. O primeiro, “*Introdução Alimentar Inadequada na Infância: Um Projeto de Tecnologia Social na UBS Violetas*”, apresentou uma intervenção educativa voltada para famílias atendidas pela unidade, com foco na correção de práticas alimentares inadequadas nos primeiros anos de vida. O segundo trabalho premiado, “*Mapa Inteligente Aplicado na Estratégia de Saúde Infantil em uma Unidade Básica de Saúde em Sinop-MT*”, desenvolveu uma ferramenta georreferenciada para organizar e acompanhar as demandas de saúde de crianças na área de abrangência da UBS. O projeto otimizou a gestão territorial e o planejamento de ações de saúde, facilitando o acompanhamento de casos prioritários e a busca ativa.

Ambas as propostas evidenciam o potencial transformador dos projetos de extensão e pesquisa na graduação, integrando conhecimento científico, tecnologia social e compromisso com a realidade local do SUS, especialmente no cuidado com a infância.

SUMÁRIO

1.	Introdução alimentar inadequada na infância: um projeto de tecnologia social na UBS Violeta.....	8
2.	Mapa Inteligente aplicado na Estratégia de saúde infantil em uma unidade básica de saúde em Sinop-MT.....	9
3.	“JOGUINHO DA ALIMENTAÇÃO”: Proposta de tecnologia social para promoção de hábitos saudáveis em crianças.....	11
4.	Marcadores de consumo alimentar de crianças e adolescentes do município de Sinop-MT.....	13
5.	Perfil nutricional de crianças de menores de 5 anos de idade no Município de Sinop-MT.....	15
6.	Experiência de palhaçaria na promoção do desenvolvimento psicossocial de crianças institucionalizadas em orfanato.....	17
7.	Brincar é melhor que assistir: alternativas para reduzir o uso excessivo de telas por crianças.....	19
8.	Facilitando a compreensão da caderneta da criança.....	20
9.	Implantação de Planilha Eletrônica como Ferramenta de Apoio à Gestão Vacinal de Crianças e Adolescentes na UBS Jurani Marques dos Santos.....	22
10.	Promoção da Alimentação Adequada na Primeira Infância: Construção de Ferramentas Educativas e de Monitoramento Nutricional para Famílias na UBS Joacir Rodrigues.....	24
11.	Pequenos leitores, grandes escolhas: Gibis para uma vida melhor.....	26
12.	Caderneta em ação: Promovendo o protagonismo dos cuidadores na puericultura.....	28
13.	Acompanhamento efetivo na Puericultura: Desenvolvimento de planilha eletrônica para busca ativa de faltosos.....	30

INTRODUÇÃO ALIMENTAR INADEQUADA NA INFÂNCIA: UM PROJETO DE TECNOLOGIA SOCIAL NA UBS VIOLETAS

Marco Túlio Diniz de Siqueira¹, Luis Augusto Sucupira Afonso¹, Giulia Yasuko Figueiredo Makimori¹, Ricardo Pereira de Carvalho Custodio¹, Gustavo Sousa Ferreira¹, Thais Dias dos Santos da Luz¹, Darley Maria Oliveira², Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick²

¹Discentes do curso de Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso

²Docentes do curso de medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso

e-mail: mtuliodinizs@gmail.com

Introdução: Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Marilene Freitas Cervantes, após acompanhamento de consultas pediátricas, constatou-se recorrentes casos de introdução alimentar inadequada, influenciada por fatores como baixo acesso à informação segura, influência de crenças culturais e dificuldades de organização familiar. No contexto da Atenção Primária à Saúde, a orientação adequada sobre a introdução alimentar é fundamental para promover o desenvolvimento infantil saudável e prevenir doenças associadas à má nutrição. **Objetivo:** Desenvolver um material educativo acessível e baseado em evidências científicas sobre introdução alimentar na infância para pais e responsáveis atendidos pela respectiva UBS. **Metodologia:** Foram elaboradas três cartilhas educativas com linguagem simples e ilustrações sobre a introdução alimentar em cada estágio do desenvolvimento da criança, as quais serão distribuídas pelos médicos da UBS em cada consulta de acordo com a faixa etária da criança: 6 a 9, 9 a 12 e 12 a 24 meses. **Resultados esperados:** A expectativa é que, ao longo das próximas semanas, as cartilhas sejam distribuídas de acordo com as faixas etárias atendidas, promovendo uma educação nutricional mais eficaz e abrangente. **Conclusão:** Acredita-se que a implementação do material educativo será essencial para o acompanhamento e monitoramento contínuo das práticas alimentares, a fim de garantir a melhoria das práticas alimentares das crianças atendidas pela referida UBS.

Palavras-chave: Crianças; Desenvolvimento infantil; Introdução Alimentar;

MAPA INTELIGENTE APLICADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE INFANTIL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SINOP-MT

Sofia Torres Carvalho¹, André Hoffmann Nuernbarg¹, Annie Sofia Carrara da Silva¹, Gabriella Fernanda Nascimento Gonçalves¹, Jordana Roque da Silva¹, José Lucas Lasmar de Meneses¹, Mariana Souza Lima¹, Sara Torres Carvalho¹, Darley Maria de Oliveira²

¹Graduandos em medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, ICS/ Sinop, Brasil

²Docente, Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências da Saúde, Sinop, Brasil

e-mail do(a) autor(a) principal: sofiatorrescarv@gmail.com

Introdução: No contexto da disciplina de Interação Comunitária, foi proposta a criação de um mapa inteligente referente ao território da Unidade Básica de Saúde (UBS) Violetas, no município de Sinop-MT. Após a apresentação do material às professoras da disciplina, foi realizada uma análise que evidenciou o potencial de aplicação prática do mapa, extrapolando o ambiente acadêmico e podendo ser incorporado como apoio nas atividades da própria UBS. Identificou-se sua relevância no contexto da saúde infantil, área frequentemente afetada pela escassez de ferramentas que sistematizam as informações de forma acessível, visual e integrativa. Assim, o mapa inteligente demonstrou-se promissor para a organização e visualização de dados territoriais, facilitando o planejamento e a atuação da equipe na atenção básica. **Objetivo:** Auxiliar a equipe multiprofissional da UBS Violetas na sistematização, organização e visualização das demandas mais relevantes vinculadas à saúde infantil, possibilitando de maneira eficiente a tomada de decisões. **Metodologia:** O desenvolvimento da tecnologia social teve início com visitas ao território da UBS Violetas, em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o objetivo de reconhecer o território. A partir desse levantamento, foi elaborado um mapa inteligente em formato de banner, com a delimitação das áreas e microáreas. Em um segundo momento, os discentes responsáveis pelo projeto organizaram e ministraram uma capacitação direcionada à equipe da unidade, foram apresentadas orientações sobre a utilização do mapa, que consiste na escolha de um grupo populacional e uma característica a ser analisada. Ao final da capacitação, o mapa foi deixado na UBS como recurso permanente de apoio. **Resultados:** Como resultado, estima-se que por meio do mapa 150 crianças possam ser monitoradas, ressaltando doenças com maior incidência nesta população, bem como para doenças crônicas, facilitando a organização das demandas e o direcionamento de ações estratégicas. A equipe foi devidamente capacitada e a ferramenta funcionou adequadamente, entretanto até a finalização deste trabalho com 4 semanas de implantação a equipe relatou ainda ter se organizado para efetivar o uso do mapa em todo território da UBS. **Conclusão:** Portanto, o mapa inteligente demonstra potencial uso como uma ferramenta eficiente para a sistematização de dados e sua apresentação à equipe da UBS. **Palavras-chave:** Mapa inteligente, saúde da criança, atenção primária à saúde.

“JOGUINHO DA ALIMENTAÇÃO”: PROPOSTA DE TECNOLOGIA SOCIAL PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS

Liza Motta Lima 1¹, Leila Regina de Oliveira 2²

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso *campus Sinop* 1

²Docente do Curso de Enfermagem; Universidade Federal do Mato Grosso *campus Sinop* 2
liza.lima@sou.ufmt.br

Introdução: A má alimentação na infância é um problema de saúde pública que contribui para o aumento da obesidade, dislipidemias e outras doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. A formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância é essencial e deve ser estimulada por ações educativas que considerem as especificidades do público infantil.

Objetivo: Apresentar o desenvolvimento de uma tecnologia social educativa — o “Joguinho da Alimentação” — como estratégia de promoção à saúde das crianças.

Metodologia: Trata-se de uma proposta teórica, elaborada com base em revisão de literatura, que visa facilitar o aprendizado sobre alimentação saudável por meio da ludicidade. A metodologia utilizada consistiu na construção de um jogo de cartas ilustradas, divididas entre alimentos saudáveis e não saudáveis. O jogo é proposto para ser aplicado por profissionais da saúde, especialmente da enfermagem escolar e da atenção primária, em ambientes como escolas, Unidades Básicas de Saúde ou eventos comunitários.

Resultados: A dinâmica do jogo permite a associação entre figuras e a pontuação conforme as escolhas alimentares realizadas pelas crianças, incentivando a reflexão sobre suas preferências e comportamentos alimentares.

Como resultados esperados, destaca-se a ampliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável, o estímulo à redução do consumo de processados/ultraprocessados e o fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade escolar.

Conclusão: O uso de ferramentas lúdicas como o “Joguinho da Alimentação” representa uma alternativa viável, acessível e eficaz na educação em saúde infantil, contribuindo para a promoção do autocuidado e prevenção de agravos futuros. A enfermagem, ao utilizar tecnologias sociais como esta, reafirma seu papel educador e transformador nas ações de promoção à saúde.

Palavras-chave: Dieta saudável; Criança; Comportamento alimentar.

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE SINOP - MT

Jonas Bezerra Alves de Sousa¹, Bárbara Valentina Vendrame Kruskieviski², Daniele Magalhães de Medeiros², Priscilla Shirley Siniak dos Anjos Modes³, Alice Milani Nespollo³

¹Graduando, em medicina pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus universitário de Sinop. (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil.

²Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil.

³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil

e-mail do(a) autor(a) principal: jonas.sousa@sou.ufmt.br

Introdução: Os marcadores de consumo alimentar são instrumentos essenciais para avaliar padrões da população, permitindo identificar hábitos saudáveis ou inadequados. Desta forma, a alimentação infantil desempenha papel fundamental na saúde futura da população do município de Sinop. **Objetivo:** Estimar a prevalência do número de refeições/dia, alimentar-se vendo televisão, consumo de ultraprocessados, bebidas açucaradas e legumes, frutas e feijão em crianças e adolescentes residentes no município de Sinop, Mato Grosso, no ano de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e descritivo, fundamentado na análise de dados secundários provenientes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), referente ao ano de 2024. **Resultados:** O estudo foi composto por 4.797 crianças e adolescentes de ambos os sexos, sendo 2.616 (54,53%) do sexo feminino e 2.181 (45,47%) do sexo masculino. A realização das três refeições principais do dia apresenta boa prevalência em todos os grupos (>84%), com ligeira redução na adolescência feminina (84,09%) e aumento entre meninos de 5 a 9 anos (91,94%). O hábito de se alimentar assistindo à televisão é comum desde a infância, sendo observado em 89,45% das meninas e 71,34% dos meninos de 2 a 4 anos e permanece elevado na adolescência, com 78,78% dos meninos e 77,38% das meninas. O consumo de ultraprocessados é alarmante, ultrapassando 85% em todas as faixas, atingindo 92,61% em meninos de 5 a 9 anos e 91,59% em meninas da mesma idade. Em contrapartida, o consumo de frutas e verduras, mostra discreta redução com o aumento da idade, sendo nos meninos adolescentes (frutas 77,52%; legumes 69,22%) e nas meninas adolescentes (frutas 79,29%; legumes 71,53%). O consumo de bebidas adoçadas apresentou-se elevado na adolescência, atingindo 73,21% entre os meninos e 69,93% entre as meninas. Em todos os grupos, o feijão se destaca como um alimento de ampla aceitação, mantendo prevalência acima de 82%. **Conclusão:** Em suma, o estudo mostra um panorama preocupante em relação aos hábitos alimentares de crianças e adolescentes no município de Sinop-MT. Revela um elevado consumo de alimentos ultraprocessados (85%), e baixa ingestão de frutas e legumes em ambos os sexos. Reforça-se, portanto, a necessidade de ações educativas e do incentivo ao uso de alimentos in natura na composição da merenda escolar, como estratégia para promover hábitos alimentares mais saudáveis.

Palavras-chave: Vigilância alimentar e nutricional; Saúde da criança; Ingestão de alimentos.

PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE MENORES DE 5 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT

Barbara Valentina Vendrame Kruskievski¹, Jonas Bezerra Alves de Sousa², Daniele Magalhães de Medeiros³, Priscilla Shirley Siniak dos Anjos Modes⁴, Alice M. Nespollo⁵

¹Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil.

²Graduando em medicina pela Universidade Federal do Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil.

³Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil.

⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil

⁵Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop (UFMT/CUS). Sinop, MT, Brasil

e-mail do(a) autor(a) principal: barbara_ven@hotmail.com

Introdução: O estado nutricional infantil constitui um dos principais marcadores de saúde pública e desenvolvimento social, permitindo a identificação de desigualdades e subsidiando a formulação de políticas públicas eficazes. Em crianças menores de cinco anos, tanto déficits quanto excessos nutricionais impactam diretamente o crescimento físico, o desenvolvimento cognitivo e a saúde futura, além de influenciar o capital humano e econômico da sociedade. **Objetivo:** Estimar a prevalência de magreza acentuada, peso adequado, risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade em crianças de zero a cinco anos de idade que vivem no município no município de Sinop-MT no período de 2021 a 2024.

Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados oriundos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), considerando os indicadores peso por idade e índice de massa corporal (IMC) por idade de crianças menores de cinco anos do município de Sinop - MT entre os anos de 2021 a 2024. **Resultados:** A amostra foi composta por 29.745 crianças menores de cinco anos de idade, sendo 14.305 (48,08%) do sexo feminino e 15.440 (51,91%) masculino. Observou-se uma tendência favorável dos indicadores analisados, evidenciada pela redução expressiva nas prevalências de magreza acentuada e magreza em ambos os sexos, acompanhada de um aumento na proporção de crianças com peso adequado para a idade. Entre as meninas, a magreza acentuada diminuiu de 3,02% em 2021 para 0,83% em 2024 e a magreza de 5,41% em 2021 para 2,56% em 2024. Entre os meninos, a magreza acentuada reduziu de 4,27% para 1,29% e a magreza de 4,52% para 2,16%, no mesmo período, respectivamente. Em contrapartida, verificou-se um discreto aumento no risco de sobrepeso entre as meninas, com elevação de 15,01% em 2021 para 16,94% em 2024, enquanto entre os meninos os índices permaneceram relativamente estáveis. Ademais, observaram-se leves variações nas prevalências de sobrepeso e obesidade em ambos os sexos, com destaque para um incremento na taxa de obesidade masculina, passando de 3,95% para 4,29% no período analisado. **Conclusão:** Os resultados evidenciam avanços na redução da desnutrição infantil, com aumento do peso adequado e queda da magreza. Contudo, o leve aumento de sobrepeso e obesidade aponta para a coexistência da dupla carga de má nutrição.

Ressalta-se a importância do monitoramento contínuo e da adoção de estratégias intersetoriais de promoção da saúde e alimentação equilibrada na infância.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Saúde da criança; Epidemiologia

EXPERIÊNCIA DE PALHAÇARIA NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM ORFANATO

Mariana Florentino Hermenegildo¹, Letícia de Araújo Parada¹, Pedro Henrique Itacolomy Coelho¹, Darley Maria Oliveira²

¹Universidade Federal de Mato Grosso Campus Sinop, Graduando de Medicina

²Universidade federal de Mato Grosso Campus Sinop, Docente do Curso de Medicina

e-mail do(a) autor(a) principal: marianafh04@gmail.com

Introdução: O processo de institucionalização e a consequente privação de cuidados maternos, pode acarretar severos prejuízos às crianças, sobretudo, quando há escassez de laços familiares após o sexto mês de vida. Tais adversidades podem ser superadas mediante a qualidade do cuidado institucional. Nesse cenário, insere-se a figura do palhaço, capaz de transformar ambientes desagradáveis em locais acolhedores. Ademais, a palhaçoterapia não é somente a promoção do riso, serve também para aplicação de práticas essenciais ao desenvolvimento psicossocial de crianças, como a musicalização e a contação de histórias. **Objetivo:** Descrever a experiência do projeto "Doutores da Diversão" da UFMT, no Centro Social Menino Jesus, Sinop, MT. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de ética (protocolo 7.204.596). Em primeiro momento, houve capacitação dos estudantes por intermédio de palestras sobre dinâmica de contação de histórias, musicalização e palhaçoterapia. As atividades foram realizadas mensalmente, com duração de noventa minutos, desenvolvendo três modalidades em três grupos subdivididos consoante a faixa etária. As aulas de musicalização seguiram a ordem: Acolhida (música de recepção), dinâmicas de aquecimento, momento da canção e despedida (finalização da atividade). A contação de histórias seguiu a ordem: acolhida, conto de fadas (dinâmica, com uso de fantoches e teatralização), movimento corporal (atividade relacionada a história) e despedida. Já nas atividades de jogos, teve-se acolhida, aquecimento, brincadeiras para desenvolvimento motor e despedida. Tais ações foram avaliadas por meio de "emojis", variando de feliz a triste, classificando o humor das crianças prévia e posteriormente às atividades. **Resultados:** Totalizaram-se 6 ações no orfanato, explorando o mundo das histórias, a musicalidade e o desenvolvimento de habilidades motoras. Notou-se melhora na receptividade das crianças, com melhoria na avaliação dos "emojis" conforme a progressão das visitas. **Conclusão:** O projeto "Doutores da diversão" teve alguns empecilhos, ao realizar as ações no orfanato, a exemplo da rotatividade das crianças, com consequente impacto na avaliação individual das atividades. Entretanto, destaca-se a evolução psicossocial que os infantes apresentaram. Logo, vislumbra-se ampliar esse projeto de extensão para o ambiente hospitalar da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com intuito de contemplar maior número de crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento, psicossocial, orfanato

Brincar é melhor que assistir: alternativas para reduzir o uso excessivo de telas por crianças.

Ana Carolina Souza Ribeiro da Costa¹, Carolina Pagliari Pomini¹, Gabriela Figueiredo Botelho¹, Gabriel Henrique Antunes Chiquetti¹, Italo Junior Silva¹, Leonardo Nunes Bento de Paula¹, Nicole Portilho Agostinho¹, Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick² e Darley Maria Oliveira²

¹Discentes do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop.

²Docentes do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop.

e-mail: acarol.ribeiro123@gmail.com

Introdução: O uso excessivo de smartphones, tablets e televisores por crianças preocupa profissionais de saúde e educadores, devido aos impactos negativos no desenvolvimento neuropsicomotor, saúde física, comportamento socioemocional e relações familiares. É essencial que a equipe de saúde oriente os cuidadores sobre alternativas saudáveis de entretenimento, promovendo um ambiente familiar equilibrado e estimulante. **Objetivos:** Capacitar os profissionais da Unidade Básica de Saúde Palmeiras, em Sinop, para abordar o uso excessivo de telas na infância, disponibilizando materiais com sugestões de atividades lúdicas. **Metodologia:** Baseado nas diretrizes do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria, foram elaborados folhetos informativos impressos e em QR codes. Realizou-se uma roda de conversa com profissionais da UBS Palmeiras para apresentar os materiais e orientar sua implementação em consultas de puericultura. Para avaliar a ação utilizou-se um questionário impresso que analisava o conhecimento prévio sobre o assunto, a utilidade das brincadeiras e a aplicabilidade das informações. **Resultados:** Foram distribuídos Qr code e questionários para cinco famílias, dessas: 60% já conheciam a importância das brincadeiras no desenvolvimento infantil. 100% consideraram as informações úteis ou muito úteis e afirmaram que aplicarão as sugestões em casa. Além disso, 100% relataram que o projeto trouxe novas ideias de atividades e planejam substituir parte do tempo de tela por brincadeiras. **Conclusão:** A ação "Brincar é Melhor que Assistir" contribuiu para a conscientização dos pais sobre a redução do tempo de tela. Os materiais informativos e rodas de conversa se mostraram como estratégias eficazes para mudanças de comportamento. Combater o uso excessivo de telas é um compromisso ético com o desenvolvimento infantil e o fortalecimento de vínculos familiares, visando uma infância mais saudável e feliz.

Palavras-chave: uso da internet; brincadeiras; crianças.

FACILITANDO A COMPREENSÃO DA CADERNETA DA CRIANÇA

Ana Carolina Costa Vallory¹, Bruna Faria de Souza¹, Júlia Freitas Oliveira¹, Evellyn Cristini Pereira Marques¹, Maria Eduarda Rôos Cunha¹, Sara Maria Elisa de Carvalho¹; Darley Maria Oliveira²; Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick².

¹Discentes em medicina, Universidade Federal de Mato Grosso

²Docentes, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso

e-mail do(a) autor(a) principal: juliafoliveira6@gmail.com

Introdução: A caderneta de vacinação é usada por famílias e profissionais para acompanhar a saúde e o desenvolvimento da criança e durante visitas à Unidade Básica de Saúde Ibirapuera, em Sinop-MT, observou-se que muitos pais têm dificuldade em compreender suas informações. Em 2024, 29% da população brasileira com 15 anos ou mais era considerada analfabeta funcional. Sendo assim, mesmo sabendo ler, muitos enfrentam barreiras na interpretação do conteúdo da caderneta, sobretudo quando as orientações médicas são pouco claras, técnicas e sem recursos visuais. Isso pode dificultar a identificação precoce de atrasos no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) e comprometer a adesão ao acompanhamento da puericultura. **Objetivo:** Promover uma maior compreensão e seguimento das informações contidas na caderneta da criança pelas mães e responsáveis. **Metodologia:** Foi desenvolvido um folder acessível, via QR code, com disponibilização (organizadas na plataforma Notion) de informações por vídeos sobre os marcos do desenvolvimento, alimentação e sinais de alerta do DNPM para as mães de bebês até 1 ano de idade. Os resultados foram analisados por meio de dois formulários no Forms, respondidos pelas mães, antes e após o acesso ao material, em que foram atribuídas as seguintes notas para diferentes perguntas: 1 (nenhum), 2 (pouco), 3 (moderado), 4 (bom) e 5 (excelente). **Resultados:** Antes da intervenção, 70% relataram nenhum entendimento da caderneta (nota 1). Sobre os sinais de alerta do desenvolvimento, 60% indicaram nenhum conhecimento (nota 1), e 30% relataram conhecimento moderado (nota 3) e 10% apontaram conhecimento bom (nota 4). Quanto à forma de estimular o desenvolvimento do bebê 20% (nota 1), 30% (nota 2), 30% (nota 3) e apenas 20% marcaram notas mais altas (4 e 5). Após a intervenção, 100% das participantes atribuíram nota máxima (5) à relevância do conteúdo. Sobre aplicabilidade na rotina, 75% deram nota 5 e 25% nota 4. Em relação à expectativa de melhora com o uso do material, todas (100%) também atribuíram nota 5. **Conclusão:** A utilização de material visual associado à Caderneta da Criança demonstrou ser uma estratégia eficaz para ampliar a compreensão das informações por parte das mães. Os resultados indicaram melhora no reconhecimento dos sinais de alerta, na compreensão dos marcos do desenvolvimento e na aplicabilidade das orientações no cotidiano. Assim, a intervenção reforça a importância de recursos acessíveis no fortalecimento da atenção primária à saúde infantil.

Palavras-chave: Saúde da criança; Cuidado da criança; Desenvolvimento de Lactentes.

Implantação de Planilha Eletrônica como Ferramenta de Apoio à Gestão Vacinal de Crianças e Adolescentes na UBS Juranyl Marques dos Santos

Ana Paula de Siqueira¹, Guilherme Piacesi Rocha¹, Linda Graça Dias Carvalho Paes¹, Maria Eduarda Silva¹, Victor Aldo Somavila Veiga Pereira¹, Vitor Mendonça¹, João Eduardo Marques Barbosa²

¹ Estudante do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Sinop.

²Médico formado pela Universidade de Marília (2023), residente em Medicina de Família e Comunidade na UBS Juranyl Marques dos Santos, Sinop – MT

e-mail: Guilherme.rocha1@sou.ufmt.br

Introdução: A imunização é uma das intervenções mais efetivas em saúde pública, sendo essencial para a prevenção e controle de doenças infecciosas na infância e adolescência. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) garante o acesso universal aos imunobiológicos, mas ainda enfrenta desafios no gerenciamento local das ações de vacinação. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), como ponto central da Atenção Primária à Saúde, são responsáveis pelo registro e monitoramento desses dados. A ausência de ferramentas informatizadas ou o uso de sistemas que não atendem às necessidades locais pode resultar em sub-registros, baixa cobertura vacinal e dificuldade na identificação de faltosos. Nesse contexto, torna-se fundamental a adoção de estratégias práticas e acessíveis para qualificar as informações e otimizar a vigilância em saúde. Este projeto propõe a utilização de uma ferramenta digital, no formato de planilha eletrônica, para auxiliar no controle vacinal da UBS Juranyl Marques dos Santos, localizada em Sinop – MT.

Objetivo: Produzir e disponibilizar uma planilha eletrônica customizada como ferramenta de apoio à gestão dos dados vacinais de crianças e adolescentes, com foco no aprimoramento do controle, planejamento e execução das ações de vacinação na UBS.

Metodologia: Foi construída uma planilha eletrônica personalizada para registrar os dados vacinais de crianças e adolescentes atendidos na respectiva UBS. A ferramenta foi desenvolvida de acordo com as necessidades da equipe local, com campos específicos para faixa etária, tipo de vacina, datas previstas e aplicadas, além de filtros para facilitar a busca e organização das informações. Após sua elaboração, a responsável pela sala de vacina foi capacitada para utilização da planilha no acompanhamento da situação vacinal e na organização das ações de busca ativa.

Resultados: houve interesse da profissional capacitada na utilização da planilha. Também foram apontadas melhorias na planilha e a importância de reuniões e capacitações futuras para aprimorar o uso da ferramenta, promovendo maior integração entre os profissionais da unidade.

Conclusão: acredita-se que o uso da planilha contribua para melhorar a organização dos dados, facilitando a identificação de usuários com esquemas incompletos e auxiliando no planejamento vacinal. A ferramenta também poderá reduzir sub-registros, evitar perdas de informação e tornar a tomada de decisão mais ágil e precisa.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cobertura Vacinal; Saúde da Criança

Promoção da Alimentação Adequada na Primeira Infância: Construção de Ferramentas Educativas e de Monitoramento Nutricional para Famílias na UBS Joacir Rodrigues

Alyce Silva¹, Artur Cardoso¹, Pedro Coelho¹, Lucas Dias¹, Milena Caixeta¹, Leonardo Gestal¹, Darley Maria de Oliveira², Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick².

¹Discentes de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT

²Docentes, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

e-mail: lucas.dias3@sou.ufmt.br

Introdução: A alimentação adequada nos dois primeiros anos de vida é um fator determinante para o crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças crônicas na infância e na vida adulta. Entretanto, na Atenção Primária, observa-se uma lacuna entre a recomendação técnica e a prática de orientação alimentar durante as consultas pediátricas, especialmente em populações vulneráveis. O presente projeto foi desenvolvido a partir da realidade observada na UBS Joacir Rodrigues, onde notou-se a necessidade de materiais de apoio acessíveis e orientações padronizadas para as mães e responsáveis. **Objetivo:** Promover a adequação da alimentação de crianças de 0 a 2 anos atendidas na UBS Joacir Rodrigues por meio das orientações nutricionais e da disponibilização de ferramentas educativas e de monitoramento domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de uma intervenção de tecnologia social desenvolvida por acadêmicos de medicina. O projeto envolveu a elaboração de dois instrumentos: (1) um informativo baseado em diretrizes do Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria, com orientações sobre aleitamento materno, introdução alimentar e transição para a alimentação da família; (2) um diário alimentar para registro das refeições diárias da criança. Os materiais foram entregues aos médicos da UBS e disponibilizados em versão física e digital para distribuição às famílias. **Resultados esperados:** espera-se que a implantação dos referidos instrumentos possam aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo até os seis meses, reduzir práticas alimentares inadequadas, e melhorar o conhecimento das mães sobre a nutrição infantil, fortalecendo o vínculo com a UBS e que os registros alimentares tragam subsídios para uma abordagem mais individualizada durante as consultas. **Conclusão:** Acredita-se que a produção e distribuição de materiais educativos e de monitoramento nutricional seja uma estratégia simples, de baixo custo e com alto potencial de impacto sobre a qualidade da atenção à saúde da criança. Iniciativas como essa podem reforçar o papel da Atenção Primária na promoção da saúde infantil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Alimentação Infantil, Aleitamento Materno, Atenção Primária à Saúde.

PEQUENOS LEITORES, GRANDES ESCOLHAS: GIBIS PARA UMA VIDA MELHOR

Emilly Lima de Almeida¹, Gabriella Oliveira Caetano¹, Luísa Menegaz Veronese¹, Luiza Maros Andruchak¹, Pedro Henrique de Lima Gonçalves¹, Talles Khauan Pereira Rosa¹, Darley Maria Oliveira², Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick².

¹Discente, Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Sinop – MT, Brasil.

²Docente, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

emillyalmeidaa1@gmail.com

Introdução: A má alimentação em crianças de 4 a 9 anos atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jacarandás contribui para doenças crônicas devido ao alto consumo de ultraprocessados e à baixa ingestão de frutas e verduras que afetam o desenvolvimento infantil. Logo, a educação em saúde mostra-se essencial para estimular escolhas alimentares saudáveis. **Objetivo:** Promover a educação em saúde voltada à alimentação saudável de crianças de 4 a 9 anos, com foco em sua conscientização e de seus responsáveis sobre práticas alimentares adequadas na infância. **Metodologia:** A intervenção ocorreu em 25 de abril de 2025, na UBS Jacarandás, durante o atendimento de puericultura. Participaram em torno de 8 crianças de 4 a 9 anos e seus responsáveis. As estratégias incluíram dois tipos de gibis educativos com linguagens lúdicas sobre alimentação saudável, além de educação em saúde com esclarecimento de dúvidas e orientações nutricionais. Ao final da consulta, foram aplicadas perguntas às crianças sobre o que aprenderam e quais hábitos gostariam de adotar. **Resultados:** Durante a intervenção, foi percebido um maior engajamento das crianças nos atendimentos. Esse fato foi exposto por um infante que, antes da atividade relatou: “estava me sentindo nota 100 lá na recepção. Agora estou bem mais que 100, tipo 1000!”. Foi identificado também o desejo dos infantes em adotar hábitos mais saudáveis, o que pode ser explicitado pelas seguintes respostas: “aprendi que não pode comer muita porcaria, *aí* não ficamos fortes e saudáveis.”, “vou comer mais frutas todos os dias e salada no almoço.” e “vou obedecer mais à mamãe, quando ela *dizer* que não pode comer doce ou refrigerante naquela hora.” **Conclusão:** As falas das crianças mostram o impacto positivo da atividade, tanto no aspecto emocional quanto na assimilação dos conteúdos propostos. A leitura do gibi, mediada de forma divertida, proporcionou um momento agradável e educativo, gerando engajamento das crianças e despertando nelas o desejo de adotar hábitos alimentares mais saudáveis.

Palavras-chave: alimentação da criança; saúde; criança.

CADERNETA EM AÇÃO: PROMOVENDO O PROTAGONISMO DOS CUIDADORES NA PUERICULTURA

Anna Cecília Branquinho Cirino¹; Gustavo Bastos Torres¹; Laíse Lênin Leodoro Silva¹; Marcos Gustavo de Araújo¹; Marcos Josué Vieira¹; Mariana Florentino Hermenegildo¹, Darley Maria Oliveira², Ludmilla Barbosa Banderia Rodrigues Emerick²

¹Discente, Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso

²Docente, Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso

Email: gust13032005@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o nível mais próximo da população dentro do sistema de saúde, considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Apesar disso, diversos desafios persistem na rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS), como a baixa adesão a consultas de puericultura e o limitado envolvimento dos cuidadores no acompanhamento longitudinal da saúde infantil. Na UBS Jardim das Nações, em Sinop, esses desafios se manifestam de forma acentuada, evidenciando a necessidade de ações educativas que qualifiquem o cuidado e fortaleçam o vínculo entre usuários e equipe de saúde. Assim, o projeto propõe a realização de palestras educativas na recepção da UBS, nos dias de consulta de puericultura, com o objetivo de orientar os responsáveis sobre o uso correto e eficiente da Caderneta da Criança, em especial no que diz respeito aos marcos do desenvolvimento infantil.

Objetivo: Fortalecer o cuidado contínuo e participativo por meio da capacitação dos responsáveis para atuarem como agentes ativos no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças.

Metodologia: Foi construído um modelo didático com explicações visuais e exemplificações práticas dos marcos esperados por faixa etária, destacando a importância de cada um e incentivando os cuidadores a observarem esses sinais em casa, trazendo dúvidas e anotações para as consultas subsequentes. Posteriormente, a equipe foi capacitada para uniformização das orientações. Também foi realizada uma palestra instruindo as mães e responsáveis que estavam presentes na recepção da UBS.

Resultados: Foram capacitados 3 internos, 3 médicos, 26 gestantes e mães foram orientadas e receberam um planfleto educativo sobre os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor.

Conclusão: Os profissionais capacitados demonstraram interesse na continuidade da implementação do projeto na UBS. As gestantes e mães foram sensibilizadas com a palestra a respeito da importância do acompanhamento da criança por meio da caderneta. Ao acompanhar os marcos importantes, cada mãe se torna mais preparada e segura para oferecer o melhor para sua criança, tornando-se agentes ativas no cuidado da criança.

Palavras-chave: Puericultura, caderneta, cuidado da criança.

Referências bibliográficas: FACCHINI, Luiz Augusto; COSTA, Everardo Dantas da. Saúde coletiva: teoria e prática.

ACOMPANHAMENTO EFETIVO NA PUERICULTURA: DESENVOLVIMENTO DE PLANILHA ELETRÔNICA PARA BUSCA ATIVA DE FALTOSOS

Carlos Augusto Ribeiro da Silva¹, Fabiana Cristina Donofrio¹, José Rubens Azevedo Herculano¹, Letícia de Araújo Parada¹, Pablo Meira Portes Zanotto¹, Pedro Lucas da Silva¹, Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick², Darley Maria Oliveira²

¹Graduando, curso de medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop

²Doutor, curso de medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop

e-mail do autor principal: donofriofabianacristina@gmail.com

Introdução: A puericultura consiste em consultas médicas periódicas e sistemáticas, com foco na prevenção e na educação em saúde. A ênfase na prevenção primária deve ser constantemente incentivada, pois permite o acompanhamento contínuo de todas as etapas do crescimento e do desenvolvimento infantil. No entanto, apesar de sua reconhecida importância, observa-se negligência nesse acompanhamento, tanto por parte das Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto das próprias famílias, o que compromete a integralidade do cuidado à saúde da criança. **Objetivo:** Desenvolver e disponibilizar uma planilha eletrônica para a equipe de saúde da UBS Euclides Lazaro Uceda, Sinop-MT, a fim de auxiliar no monitoramento da frequência às consultas de puericultura. **Metodologia:** Foi construída uma planilha eletrônica, no *Google sheets*, em conjunto com as equipes (Equipe 1 e Equipe 2), da referida UBS, contendo os seguintes campos: data da consulta, idade da criança, presença ou ausência, necessidade de contato, justificativa da ausência, anexos, agente comunitária de saúde (ACS) responsável pela busca ativa, observações, CPF e telefone para contato. Posteriormente, foram capacitadas e estimuladas para preenchimento da planilha. **Resultados:** O preenchimento e a atualização das informações foram realizados pelas equipes com o apoio das enfermeiras, permitindo a identificação ágil das faltas e a ativação imediata da busca ativa. Até o momento, 13 crianças foram cadastradas na planilha eletrônica, desde a triagem do teste do pezinho até a realização da primeira consulta de puericultura. Dentre elas, observou-se que 84,6% compareceram à segunda consulta programada. No entanto, na terceira consulta, apenas 38,5% estiveram presentes, sendo a maioria das ausências sem justificativa registrada. **Conclusão:** Os dados demonstraram uma redução na continuidade do acompanhamento das consultas de puericultura ao longo das três primeiras realizadas. A utilização da planilha eletrônica como ferramenta de rastreamento possibilita a identificação rápida dos faltosos e a realização da busca ativa, contribuindo para a melhoria do cuidado longitudinal à criança. Essa iniciativa promove maior equidade no acesso aos serviços, fortalece a vigilância em saúde infantil e está alinhada aos princípios da Atenção Primária à Saúde e às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.

Palavras-chave: cuidado da criança; rastreamento neonatal; agendamento de consultas.

AGRADECIMENTOS



 **PROCEV**
Pró-reitoria de Cultura,
Extensão e Vivência

 **PROPLAN**
Pró-reitoria de Planejamento

 **PRORAD**
Pró-reitoria de Administração

QUALIFICA
SUS 